

A batalha embaixo do viaduto

Capítulo	10 — Rap e Manguebeat: a periferia invade o mercado
Ano sugerido	9º ano
Disciplina	História
Em parceria com	Geografia
Tempo sugerido	2 aulas de 50 minutos

Professor(a): _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / ____

TEMA GERAL

As batalhas de rima que ocupam um viaduto no centro de Belo Horizonte desde 2007, e o espaço público como lugar de criação.

Problema norteador: *De quem é o espaço público de uma cidade?*

HABILIDADES

- **EF09HI25** Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.
- **EF09HI36** Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

No ENEM: Matriz de Referência do ENEM. Ciências Humanas e suas Tecnologias: H10 — Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica; H25 — Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

OBJETIVOS

- Identificar e comparar a canção e os demais documentos da aula como fontes históricas, para responder à pergunta norteadora: De quem é o espaço público de uma cidade?
- Compreender espaço público urbano: uso, disputa e regulamentação.
- Compreender coletivos culturais e cultura de rua no Brasil dos anos 2000.
- Compreender improviso com regra: métrica, rima e tempo.
- Reconhecer o percurso da aula no produto final: um mapa dos lugares de encontro da juventude no bairro ou na cidade dos alunos, feito por eles, com fotografia e ficha de cada um, apontando quais foram construídos pelo poder público e quais foram inventados por quem usa.

É o conteúdo mais próximo da vida do aluno em toda a coleção, e mesmo assim ele quase nunca aparece como história: um coletivo de jovens transformou um vão embaixo de um viaduto em equipamento cultural, sem prédio, sem verba e sem permissão inicial.

Ensina que espaço urbano é disputado, e que ocupação é uma forma de política — o mesmo raciocínio que a turma usará para praças, quadras e esquinas do próprio bairro.



A rima improvisada é um exercício de pensamento rápido com regras rígidas, e reconhecer isso desmonta a ideia de que aquilo é falta de estudo.

E dá o Brasil descentralizado: o rap deixou de ser assunto de São Paulo.

CONTEÚDOS ENVOLVIDOS

- Espaço público urbano: uso, disputa e regulamentação.
- Coletivos culturais e cultura de rua no Brasil dos anos 2000.
- Improviso com regra: métrica, rima e tempo.
- Juventude periférica, lazer e a cidade que não oferece equipamento.
- Descentralização da produção musical brasileira.

DESENVOLVIMENTO

1. Assistir a uma batalha curta (10 min · escuta)

Sem explicação. A turma anota as regras que consegue deduzir só de olhar e ouvir.

2. As regras deduzidas (20 min · debate)

Vão para a lousa e são comparadas com as regras reais.

3. O lugar (10 min · exposição)

Por que embaixo de um viaduto, e o que havia ali antes.

4. A história do coletivo (10 min · exposição)

Quem organizou, desde 2007, e o que precisou negociar com a cidade.

5. Geografia assume (15 min · pesquisa)

Onde estão os equipamentos culturais da cidade dos alunos, e onde não estão.

6. A batalha da turma (25 min · produção artística)

Com regras combinadas por ela, sobre um tema de História estudado no bimestre.

MATERIAIS

Duelo de MCs no Viaduto Santa Tereza MCs de Belo Horizonte · 2007 em diante · Registros em vídeo das batalhas
O improviso com regra, ouvido antes de ser explicado.

- link: Duelo de MCs, no portal oficial da cidade — <https://portalbelohorizonte.com.br/eventos/evento-de-rua/cultura-urbana/duelo-de-mcs>
- link: Análise acadêmica das batalhas no viaduto (UFMG) — <https://www2.ufmg.br/imagensdoconhecimento/Imagens/Areas/Ciencias-Sociais-Aplicadas/Duelo-MC-s>
- link: Os quinze anos do movimento, em podcast (Centro Cultural UFMG) — <https://www.ufmg.br/centrocultural/duelo-de-mcs-movimento-que-ocupa-o-viaduto-santa-tereza-ha-15-anos-e-tema-de-novo-episodio-de-podcast/>
- link: Fotografias do viaduto antes e depois da ocupação; mapa dos equipamentos culturais da cidade dos alunos

BIBLIOGRAFIA



AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO DOS ALUNOS

Um mapa dos lugares de encontro da juventude no bairro ou na cidade dos alunos, feito por eles, com fotografia e ficha de cada um, apontando quais foram construídos pelo poder público e quais foram inventados por quem usa.

- Uso da canção como fonte, e não como ilustração: a afirmação histórica se apoia no que se ouve.
- Correção e datação do contexto histórico mobilizado.
- Organização das fontes reunidas e clareza sobre o que cada uma comprova.

